

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PROBLEMAS GASTROINTESTINAIS

Ana Claudia Muniz Lopes¹, Kelly Miliane de Sousa Duarte², Luiz Faustino dos Santos Maia³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: anaclaudia.ml00@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: kellyduartemiliane@gmail.com; ³Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: As doenças gastrointestinais (DGI) tem representado, anualmente, um custo elevado para a saúde mundial, uma vez que a maioria delas evolui para cronicidade e, em muitos casos, resultam em sequelas graves ou até mesmo no óbito do paciente. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, somente em 2018 houve 156.480 mortes em decorrência de DGI, a maioria resultante de cânceres gastrointestinais como de esôfago, estômago, fígado e cólon, as desordens do trato gastrointestinal, além de causarem um grande desconforto, causam também um maior tempo de internação, custos relacionados, visitas frequentes ao serviço de saúde, hospitalizações e mortes. Em razão do estilo de vida sedentário da população, com maus hábitos alimentares, associado à industrialização, o número de casos de portadores de doenças crônicas gastrointestinais, apresentou elevação. Portanto, a assistência de enfermagem ao paciente com problemas gastrointestinais envolve um conjunto de cuidados voltados para indivíduos com distúrbios que afetam o sistema digestivo, como gastrite, úlceras, refluxo gastroesofágico, doença inflamatória intestinal, obstruções, neoplasias e outras condições. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem a pessoa com problemas gastrointestinais. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** Os cuidados de enfermagem para indivíduos com enfermidades gastrointestinais são cruciais para assegurar o bem-estar, gerenciar sinais e evitar complicações. O profissional de enfermagem deve conduzir uma análise abrangente do paciente, considerando o histórico anterior, os sinais atuais, os resultados de exames laboratoriais e físicos. A vigilância dos sinais vitais e a atenção aos sintomas gastrointestinais, como cólicas, enjoo, vômitos, diarreia ou prisão de ventre, são essenciais para monitorar o progresso da enfermidade e reconhecer eventuais complicações. A assistência de enfermagem é vital e deve ser realizada com atenção, em relação à correspondência entre os sinais e sintomas e a terapia em uso, já que isso pode reduzir o tempo de hospitalização do paciente, minimizando a superlotação e ajudando a diminuir a ansiedade dos familiares que acompanham o paciente, especialmente quando não há melhoria do quadro clínico após o início do tratamento sugerido pela equipe de saúde, o que por vezes pode levar à evasão e recidiva da condição no setor. É muito importante que o enfermeiro esteja familiarizado com a epidemiologia das complicações relacionadas a doenças gastrointestinais para guiar o planejamento das atividades de enfermagem, evitando desperdícios ou escassez de recursos. As intervenções para as complicações imediatas, precoces e tardias fundamentam-se no histórico de enfermagem e na avaliação física da pessoa. **Considerações Finais:** A enfermagem assume papel fundamental na promoção do cuidado devendo oferecer-lhes o apoio e conhecimentos necessários para que desenvolvam suas potencialidades e sua autonomia, no desempenho das atividades cotidianas, das quais se afastaram pelas limitações impostas pela doença. **Contribuições para a Enfermagem:** Conhecimento amplo e visão holística, a fim de identificar antecipadamente qualquer alteração que possa comprometer o tratamento de seu paciente, para promover uma assistência eficaz e de qualidade.

Palavras-chave: Enfermagem, Trato Gastrointestinal, Qualidade de Vida, Autonomia.